

Programa Cidade de Florida: Praça do Santana é adotada pelo SENAC



A Praça Dom Pedro II, conhecido popularmente como a “Praça do Santana”, foi adotada pelo Senac. A iniciativa faz parte do Programa “Cidade de Florida”, da Prefeitura de Pindamonhangaba, por meio da Secretaria de Meio Ambiente.

O Programa Cidade Florida tem por objetivo aprimorar os serviços de manutenção e conservação de praças, rotatórias, e canteiros municipais, desenvolvendo as condições de uso com melhorias da iluminação, limpeza e segurança destes locais. É uma parceria entre o poder público e a iniciativa privada e tem como meta

a ampliação de parcerias para o aprimoramento dos recursos aplicados, agilizando e melhorando os serviços prestados à comunidade. Para o secretário adjunto de Meio Ambiente, Fred Gama, quem adota, contribui com a melhoria da qualidade de vida da população da cidade. “Isso garante à população, locais agradáveis para a prática de esporte e lazer, educação ambiental e qualidade de vida através da manutenção e preservação das áreas adotadas”, disse. “Manter saudáveis as plantas e os gramados, preservar as características paisagísticas e funcionais dos locais e garantir a

livre circulação de pedestres e veículos são alguns dos critérios a serem seguidos”, explicou. Alguns dos espaços adotados pelo projeto são: Praça Dom Pedro II (Santana); Praça Desembargador Eduardo Campos Maia (Antigo Fórum); Trecho do Canteiro Central da Avenida Rio de Janeiro no bairro da Cidade Nova e Praças no Condomínio Reserva dos Lagos.

Empresa ou Pessoa Física que tiver interesse, esclarecimento ou apresentação do Programa Cidade Florida pode entrar em contato com Secretaria de Meio Ambiente, Tel. 3550-0030.

CEU das Artes recebe exibição de filmes do Ponto Mis em Pindamonhangaba



Em parceria com o Museu da Imagem e do Som (MIS), a Prefeitura de Pindamonhangaba volta com seu programa de exibição de filmes para este ano no CEU das Artes. As estreias do “Ponto MIS” para esta sexta-feira (29) são os filmes: “Qualquer gato vira lata”, às 9 horas e “Estamos juntos”, às 14 horas. Na comédia romântica “Qualquer gato vira lata”, a personagem Tati (Cléo Pires) é desprezada pelo namorado mulherengo, que desde então, busca maneiras de reconquistá

-lo. Para isso, ela procura Conrado, um professor de biologia que defende uma polêmica tese sobre as conquistas afetivas humanas e as atitudes dos animais.

Já “Estamos juntos” é um drama brasileiro que conta a história de Carmem, uma jovem médica que tem um amigo chamado Murilo, um homossexual. Um dia, ele conhece Juan, um músico por quem se apaixona e que passa a morar com Murilo depois de ser expulso de casa pela namorada. Entretanto,

to, Juan é heterossexual e passa a se interessar por Carmem, que retribui o interesse, mas teme a reação de Murilo.

Nesse contexto, uma situação inesperada acontece e muda os rumos do triângulo amoroso e da vida de Carmem.

Os dois filmes são classificados para maiores de 14 anos. O CEU das Artes fica na Avenida das Orquídeas, 647-735 – residencial Vale das Acácias. A exibição é gratuita. Telefone: (12) 3637-1715.

Produtores rurais fornecem alimentos agro ecológicos para restaurante

Numa parceria diferenciada e como uma contribuição para a alimentação saudável de seus colaboradores, a Suzano utilizará, por meio da GRSA, produtos agro ecológicos no restaurante da fábrica de Jacareí. A Associação Minhoca – Parceiros Agroecológicos, apoiada pela empresa, será a fornecedora de hortifrutti a partir deste mês de março. A parceria entre a associação e a GRSA – Grupo De Soluções em Alimentação e em Serviços de Suporte prevê o aumento gradual da quantidade e variedade de alimentos oferecidos no restaurante. A previsão é de que o fornecimento seja estendido, ainda neste ano, para outros restaurantes da GRSA no Vale do Paraíba.

“A Associação Minhoca atingiu um grau de ma-

turidade muito grande, já participa do Programa Nacional de Alimentação Escolar e agora conseguiu mais uma conquista importante, fornecendo produtos agro ecológicos para o restaurante da Suzano. É uma parceria que gera renda para os produtores e beneficia os empregados, que terão a garantia de produtos saudáveis e de qualidade. Também é uma oportunidade de aproximá-los dos projetos de cunho socioeconômico apoiados pela empresa”, afirma o consultor de Sustentabilidade da Suzano, Adriano Martins.

Constituída no ano passado, a Associação Minhoca é formada por 16 famílias de produtores rurais de São Luiz do Paraitinga e Redenção da Serra, que fazem parte do grupo de 56 famílias que integram

o PDRT em cinco cidades do Vale do Paraíba. Elas recebem assistência técnica voltada à gestão, produção e comercialização, com estímulo ao uso de tecnologias de baixo custo e reduzido impacto ambiental.

Por meio do programa, o grupo passou a integrar projetos da Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA), organização que promove iniciativas ligadas à sustentabilidade e agricultura ecológica. Outra conquista foi o fornecimento de cestas semanais, com produtos agro ecológicos para empregados da Suzano. Atualmente, 25 pessoas pagam uma mensalidade e recebem alimentos como verduras, legumes e mel, todos produzidos pelos pequenos produtores rurais do Programa.

Alckmin será comentarista de saúde e bem-estar na TV Gazeta



Sem cargo público depois de dois mandatos e meio à frente do governo de São Paulo, o tucano Geraldo Alckmin vai estreiar em uma seara inédita: a televisão. De acordo com o colunista Flávio Ricco, o ex-governador fechou contrato com a TV Gazeta e vai atuar como comentarista no programa vespertino do apresentador Ronnie Von.

Mas não falará sobre política. O assunto, conforme informou a Gazeta, será saúde e qualidade de vida. Alckmin é médico e também já foi professor universitário — é formado pela Universidade de Taubaté e tem especialização em anestesiologia. A

estreia está marcada para o dia 1º de abril.

Não é a primeira vez que Alckmin se aventura fora dos cargos eletivos. Em 2009, depois de derrotas sucessivas na disputa pela presidência e pela Prefeitura de São Paulo, ele foi nomeado secretário de Desenvolvimento do Estado pelo colega José Serra.

A Gazeta dos Municípios
Tudo o que você lê aqui!
Você encontra em
www.agazetadosmunicipios.com
Contato: (12) 3672-2257

Tremembé mora no meu
TREMEMBÉ
www.tremembeonline.com.br

Miscelânea

Curiosidades

Duas vezes por dia, as águas dos oceanos sobem e descem fenômeno provocado pelo Sol e pela Lua. Estes atraem as águas fazendo com que subam quando a atração é maior. Por estar mais próximo, nosso satélite tem maior influência do que o Sol, mas marés. Se a Lua e o Sol estão do mesmo lado ou ambos em lados opostos, como na Lua Nova e na Luz Cheia, a atração conjugal torna-se maior, provocando marés mais altas ou mais baixas que de costume. Quando a Lua entra nos Quartos Minguante ou Crescente, o efeito do Sol contrabalança o da Luz e a maré é produzida pela diferença entre as duas forças. Todos os dias, a maré alta leva seis horas para chegar ao ponto máximo. Faz então uma pausa e retrocedendo para a maré baixa. Como o tempo entre as duas marés é de doze horas e vinte e cinco minutos, o horário da maré alta muda de um dia para o outro. A maré alta chama-se “preamar” e a maré baixa chama-se “beira-mar”.

Humor

O mineirinho chega no bar e pergunta:

- Você pode me vender uma pinga fiado?

E o dono do bar responde:

- Você está vendo aquele cara bem forte e alto? É o seguinte: de tanto ele fazer musculação e halterofilismo seu pescoço parece que ficou pequeno e quem chama ele de pescocinho leva uma baita surra. Se você tiver a coragem de chamar ele de pescocinho, eu te dou pinga de graça durante um ano.

O mineirinho pensou um bocadinho de nada e vai até a mesa, dá uma batida nas costas do cara e diz baixinho:

- Meu amigo, você está bem?

- Mas eu nem te conheço!

E o mineirinho, falando baixinho:

- Uai! A gente sempre pesca juntos!

- Não tenho certeza, você nunca pesca comigo!

Ai o mineirinho diz bem alto:

- Pesco sim...

O pai da loira morreu e na agitação para o funeral a mãe pede que a filha vá até a cidade comprar um terno bem barato para enterrar o marido. E assim se fez. Um mês depois, a loira pede pra mãe:

- Mamãe, preciso de cem reais para pagar o terno do papai!

A mãe meio distraída dá o dinheiro.

Mais um mês e a loira novamente:

- Mamãe, me dá cem reais para pagar o terno do papai?

E assim foi durante seis meses, até que um dia quando a loira pediu à mãe mais cem reais para pagar o terno do pai, a mãe pergunta:

- Mas filha, em quantas prestações você dividiu a dívida do terno?

E a loira, muito esperta, respondeu:

- Ah! Mamãe, eu não te avisei? E que naquele dia como os ternos estavam muito caros eu resolvi alugar um...

Mensagens

Numa escola pública, estava acontecendo uma situação inusitada, as meninas que usavam batom, todos os dias, beijavam o espelho para remover o excesso de batom. O diretor andava aborrecido, porque o zelador tinha um enorme trabalho para limpar o espelho no final de cada dia. Mas, como sempre, na tarde seguinte, lá estava as mesmas marcas de batom. Um dia, o diretor juntou o bando de meninas no banheiro e explicou que era muito trabalhoso limpar o espelho com todas aquelas marcas que elas faziam. Fez uma palestra de uma hora. No dia seguinte, as marcas de batom no espelho reapareceram. No outro dia, o diretor juntou novamente o bando de meninas e o zelador no banheiro e pediu ao zelador para demonstrar a dificuldade do trabalho. O zelador, imediatamente, pegou um pano, molhou no vazo sanitário e passou no espelho. Depois disso, nunca mais apareceram marcas de batom no espelho.

Moral da história: Comunicar é sempre um desafio. Às vezes, precisamos usar métodos diferentes para alcançar resultados. Por quê? Porque bondade que nunca repreende não é bondade. Porque a paciência que nunca se esgota não é paciência, é sobrevivência. Porque a serenidade que nunca se desmancha não é serenidade, é indiferença. Porque a tolerância que nunca replica não é tolerância. O conhecimento a gente adquire com os mestres e os livros. A sabedoria com a vida e com os humildes.

Pensamentos, provérbios e citações

No fim é que se contam as glórias.

Ai de nós se os mortos não dessem forças aos vivos.

O elogio de boca própria desagradada a qualquer um.

Em casa de ferreiro o espeto é de pau.

A decisão é uma forma de reagir.

Um bom começo já é a metade.

Se não houvesse esperança não estaríamos tentando.

Os fazendeiros mais estúpidos só colhem as maiores batatas.

Recordar um tempo feliz é ser feliz por algum tempo.

Projeto Tamar Ubatuba devolve ao mar uma tartaruga-cabeçuda reabilitada



Um barco levará a equipe e a tartaruga até uma região de mar aberto, distante das redes costeiras, para que ela possa seguir sua viagem sozinha, dia 27 de março

Os pesquisadores do Projeto Tamar Ubatuba devolvem ao mar hoje, quarta-feira, dia 27, uma tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*) reabilitada. A espécie, considerada ameaçada de extinção, foi resgatada no dia 15 de setembro do ano passado, pela equipe de campo e reabilitação do Tamar, na praia do Cedro, em Ubatuba, e levada para o Centro de Reabilitação de Tartarugas Marinhas do Tamar.

A tartaruga marinha de quase 50kg estava em uma rede de pesca, com uma corda presa à boca e saindo pela cloaca. Ao ser atendida pelos veterinários do Tamar, a primeira porção da corda foi removida. A outra porção somente pôde ser removida após tratamento.

A médica veterinária do Tamar Ubatuba, Daniela Costa, relata que na radiografia e ultrassonografia observaram problemas no trato digestório. Como ela estava debilitada, a equipe de veterinários realizou transfusão de sangue para a estabilização da saúde da tartaruga e tratamentos para favorecer a expulsão da outra parte da corda que ainda ficou no animal. Foram utilizados anti-in-

flamatórios, analgésicos e antibióticos durante o período.

“A tartaruga surpreendentemente expeliu toda a corda em 20 dias de tratamento, apresentando plena recuperação até conseguir se alimentar de forma espontânea e em quantidades satisfatórias, melhorando suas condições clínicas a cada dia”, diz Daniela.

Projeto Tamar Ubatuba No estado de São Paulo, o Tamar iniciou suas atividades em 1990, com a instalação da Base de Pesquisa e Conservação de Ubatuba, onde o apoio voluntário dos pescadores no resgate e salvamento de tartarugas capturadas incidentalmente nas redes de pesca é crucial para o desenvolvimento do trabalho.

O litoral de Ubatuba apresenta grande ocorrência de tartarugas marinhas juvenis, que têm a região como importante área de alimentação, especialmente a tartaruga-verde (*Chelonia mydas*). Sendo a pesca a segunda maior atividade econômica do município de Ubatuba, é elevada incidência de captura incidental dessa espécie nas redes.

Desde o início, o Tamar Ubatuba já registrou mais de 16.900 ocorrências de tartarugas marinhas, e foram devolvidas vivas ao mar 12.660 tartarugas capturadas incidentalmen-

te em redes ou reabilitadas após serem encontradas doentes, feridas ou debilitadas.

O Projeto TAMAR começou em 1980 a proteger as tartarugas marinhas no Brasil. A Fundação Pró-TAMAR é a principal executora das ações do PAN – Plano Nacional de Ação para a Conservação das Tartarugas Marinhas no Brasil do ICMBio/MMA.

A Petrobras é a patrocinadora oficial do TAMAR, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O TAMAR trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no país, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). Protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 26 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Em Ubatuba, recebe o apoio da Prefeitura Municipal. Visite: www.tamar.org.br

EXPEDIENTE

JORNAL DIÁRIO E REGIONAL

A GAZETA DOS MUNICÍPIOS

Editada por Editora Flor do Vale Jornalismo

Comunicação e Promoção Ltda.

CNPJ: 61.661.328/0001-43

Rua dos Lírios, 171 - Flor do Vale - Tremembé - SP

Tel. (0xx12) 3672-2257

Fax (0xx12) 3672-4831

CEP 12120-000

E-mail: publicacoesgazeta@hotmail.com

Registro no INPI 81717790

Impresso em 28/03/2019

Diretor responsável pela publicação:

Daniel Domingues Ribeiro PRT 004860

Diretora Comercial: Dolores Russo

Editoração Eletrônica e Impressão: Pré Impressão Gráfica - SP - Capital.

Representante em São Paulo.

REVESP Representações Ltda.

Alameda dos Jurupes, 455

Conj. 46 - São Paulo - CEP 04088-001

Filiado a ADJORJ Associação dos

Jornais do Interior.

Sistema de distribuição dirigida.

Matérias pagas ou autografadas, não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Atenção: Este jornal é distribuído à todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

Aviso: Não existe falta de jornais para demanda diariamente. Edições atuais e de arquivos estão sempre a disposição no endereço: Rua dos Lírios nº 171, Bairro: Flor do Vale, Tremembé-SP, onde poderão ser retiradas.

DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES:

CAÇAPAVA: Na banca da Praça das Bandeiras e outras da cidade.

CAMPOS DO JORDÃO: Bancas de Jornais da Avenida Abernassia.

CARAGUATATUBA: Salles Jornais e Revistas - Rua Aluno Arantes.

CUNHA: Banca da Várzea - Rua Augusta Galvao de França (Ao lado do campo de futebol).

JAMBEIRO: Papelaria Bangalo - Praça Almeida Gil, 19 - Centro.

LAGOINHA: Parada Obrigatória - Praça Pedro Alves Ferreira, 65.

MONTEIRO LOBATO: Banca do Lu - Praça Com. Freire.

NATIVIDADE DA SERRA: Banca Nossa Senhora de Natividade e Panificadora Pão Zico - Rua Lírio da Serra.

PARAIBUNA: Praça Antonio Carvalho, 100 - Banca canto das Letras.

POTIM: Nas bancas de jornais e repartições públicas

PINDAMONHANGABA: Distribuidora de Jornais e Rev. Rua Dep. César Claro 218.

REDENÇÃO DA SERRA: Banca de Redenção Av. 7 de Setembro, 258 e Supermercado Resende

SANTA BRANCA: Banca da Roberta - Rua José Joaquim Nogueira. Tel.: (12) 3972-0622

SANTO ANTÔNIO DO PINHAL: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ: Na Distribuidora local de Jornais, São Bento do Sapucaí - SP

SÃO LUIS DO PARAITINGA: Banca da Cidade e comércio local.

TAUBATÉ: Banca da Praça. Praça Dom Epaminondas - Tel.: (12)3632-1808

TREMembé: Nas bancas de jornais da cidade e repartições públicas

UBATUBA: Nas bancas de jornais: Av Iperouge e no Itaguá.

HR traz palestra gratuita sobre Transtornos Emocionais



O Hospital Regional de Taubaté, recebe a palestra ‘Transtornos Emocionais’, apresentada pelo Psiquiatra e Coordenador do Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitário de Taubaté, Dr. Antônio Augusto Neves da Nobrega. O evento acontece na próxima quinta-feira, dia 28 com entrada gratuita para a comunidade e profissionais da saúde.

O projeto ‘Saúde na Comunidade’ é promovido pelo Instituto de Estudo e Pesquisa (IEP) do HR e tem como objetivo debater e orientar a comunidade sobre assuntos voltados à saúde. Para a Dr. Marina Moreira, Coordenadora do IEP, este tipo de evento é fundamental para que alguns tabus sejam quebrados. “As exigências da vida moderna têm agravado ainda mais as condições psíquicas das pessoas. Muitos não sabem

que têm algum transtorno e os confunde com desinteresse, preguiça. Mas é preciso atenção. Qualquer transtorno emocional é doença. Portanto, ele precisa ser diagnosticado e tratado por um profissional capacitado”.

O tema escolhido para o mês de março tem como objetivo explicar de forma clara sobre os diversos transtornos emocionais, como eles surgem e também desvendar alguns mitos. Atualmente, existem mais de 400 tipos e subtipos de transtornos. Os mais frequentes são ligados a Ansiedade, Depressão, Alcoolismo e uso de Drogas. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de transtorno de depressão cresceram 18% em dez anos e esta deve ser a doença mais incapacitante do planeta até 2020. O Brasil lidera a lis-

ta de casos da doença na América do Sul, atingindo quase 6% da população, um total de 11,5 milhões de pessoas com depressão no país. O Psiquiatra convidado também deve explicar sobre os possíveis tratamentos. Segundo o médico, todo ser humano possui algum tipo de transtorno emocional e é inerente a ele entrar e sair da situação de transtorno. “Existem transtornos que precisam de tratamento e outros que não precisam, mas isso só pode ser determinado por um médico especialista”. O evento acontece no dia 28 de março, às 17h, no Salão Nobre do Hospital Regional do Vale do Paraíba, localizado à Av. Tiradentes, 280, no centro de Taubaté. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo telefone (12) 3634-2013 ou pelo e-mail iep@hospitalregional.org.br.

Grupo realiza primeira visita guiada e roda de conversas sobre acervo do Museu da Agricultura de Taubaté



Taubaté recebe no sábado, dia 30, evento sobre o acervo do Museu da Agricultura, sediado em Quiririm, ao lado do Museu da Imigração Italiana.

Este será o primeiro de quatro eventos que acontecerão mensalmente até junho. Na Visita Guiada, que começará a partir das 9h, o público poderá conhecer um pouco mais sobre as máquinas que compõem o acervo que documenta a história da agricultura da cidade e da região. Logo depois, a partir das 10h, começará a Roda de Conversas, sobre a história do Museu da Agricultura e a importância do seu acervo.

O Museu foi criado em 2003 na gestão de José Bernardo Ortiz a partir de extenso acervo coletado pelo professor da Unitau, Osny Guarnieri Filho (*1942-2008). Guarnieri nasceu em Jacareí, filho de agricultores de Quiririm e morador de Taubaté, onde também foi agricultor nas fazendas Barro Branco e das Bicas (atual Fazenda Doganiero).

O Museu reúne um conjunto de artefatos substancial para a compreensão da agricultura e o uso das várzeas do Rio Paraíba do Sul, que teve início na virada do século XIX, quando foram implantadas 4 colônias agrícolas para receber imigrantes, como foi o caso de Quiririm. A partir de 1938, o uso das várzeas foi incrementado pelo Serviço de Melhoramentos do Vale do Rio Paraíba (origem ao DAEE, Departamento de Águas e Energia Elétrica em 1951) que construiu um sistema de barragens, hidrelétricas e polders, que tornaram a várzea uma extensa área de plantio, de Jacareí a Cachoeira Paulista.

O acervo do Museu da Agricultura possui mais de 90 artefatos, reunindo

de tratores, colheitadeiras e maquinário de grande porte, além de implementos e ferramentas utilizadas na produção, colheita e beneficiamento de arroz, batata, feijão e demais culturas da várzea.

A Visita Guiada contará com presença do professor Carlos Moure Cícero do Departamento de Ciências Agrárias da Unitau, estudioso da agricultura e dos maquinários agrícolas.

A Roda de Conversas será uma homenagem ao legado do Professor Osny Guarnieri e contará com a presença e o relato de Felipe Guarnieri (filho) e Rute Cursino de Moura Guarnieri (esposa) e do prof. José Bernardo Ortiz. O projeto inventário e documentação do acervo do Museu da Agricultura de Taubaté

O projeto Inventário e documentação do acervo do Museu da Agricultura de Taubaté tem o apoio da Secretaria da Cultura do estado de São Paulo por meio do Programa de Ação Cultural, o PROAC. Está sendo desenvolvido no Departamento de Arquitetura da Unitau pelo GPPTC, Grupo de Pesquisa Paisagem Território e Cultura, e, visa produzir e reunir as informações necessárias para valorizar e organizar o acervo do Museu de Agricultura.

Além da pesquisa histórica e iconográfica para a descrição detalhada de cada peça, o acervo será documentado por meio registros fotográficos e desenhos, que permitirão a compreensão do uso e do funcionamento de cada ferramenta, implemento ou máquina agrícola. O Sistema de Documentação será desenvolvido a partir da metodologia utilizada pelos museus da Secretaria de Estado da Cultura, instituições integrantes do Sistema Es-

tadual de Museus de São Paulo (SISEM) e deverá ser concluído em julho. O objetivo é criar suportes fundamentais para que o Museu cumpra sua função social, que é a produção de conhecimento, difusão e fruição deste raro acervo do Patrimônio Agroindustrial pelo público.

O projeto conta com apoio da Universidade de Taubaté e do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

A equipe

A equipe é formada por Ademir Pereira Santos, professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unitau e Belas Artes, doutor pela USP e mestre em História pela Unesp. Autor do livro “Theodoro Sampaio: nos Sertões e nas Cidades”, prêmio Jabuti em 2010, e “Arquitetura Industrial de São José dos Campos” (2005); Marilúcia Botalló, professora da Belas Artes de SP, museóloga especializada em Gestão de Informações e Gestão Institucional, doutora em Ciências da Informação pela ECA/USP e diretora técnica do Instituto de Arte Contemporânea; Raphael Thomaz Sanches do Amaral, arquiteto, mestre em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela Unitau e pesquisador do Grupo de Pesquisa da Paisagem, Território e Cultura (GPPTC) da Unitau; Daniel Guinsburg, estudante de Arquitetura e Urbanismo (Unitau), fotógrafo especializado em Arquitetura e diretor da Publiarq, empresa de produção de fotografias; Carlos Eduardo Mendonça, estudante de Arquitetura e Urbanismo (Unitau) e Claudia Boal de Faria Pereira, arquiteta e Linguagens Artísticas (Unitau), tradutora e especialista em Gestão do Meio Urbano pela PUC/PR Integradas pela Unitau.

Comemoração dos 50 anos do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)



No dia 15 de março, o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, localizado em São José dos Campos, Estado de São Paulo, comemorou o jubileu de ouro da instituição. O DCTA é um Órgão da Força Aérea Brasileira que tem como competência planejar, gerenciar, realizar e controlar as atividades relacionadas a ciência, tecnologia e inovação, no âmbito do comando da aeronáutica.

No momento em que a área de ciência e tecnologia passa por mudanças, com atuação de um militar da força aérea, antigo integrante das fileiras do DCTA, a frente do Ministério da Ciência e Tecnologia, o tenente coronel

Marcos Pontes, a solenidade tomou outra importância no cenário nacional. Durante as comemorações de 50 anos foi realizada a tradicional cerimônia militar, na presença do Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez, Diretor-Geral do DCTA, Tenente-Brigadeiro do Ar Luiz Fernando de Aguiar e do Tenente Coronel Engº aeronáutico Ozires Silva, com entrega de medalhas e destaques profissionais, seguida de homenagem aos ex-diretores, servidores mais antigos, lançamento do selo comemorativo e concessão da comenda de membro honorário da força aérea a personalidades civis

e da área de indústria e tecnologia aeroespacial. Também foram entregues medalhas à Academia Valparaibana de Letras e Artes –AVLA – em nome do então presidente Alberto Mazza e para as juradas do concurso da nova logomarca, as acadêmicas jornalista e artista plástica Mirian Ferreira e a escritora Rita Elisa Seda.

A logomarca escolhida foi apresentada no dia 15, impressa em medalhas comemorativas e nos selos postais da Agência Nacional de Correio.

Os eventos aconteceram no Campus do DCTA – Auditório Lacaz Neto (ITA), na Praça Santos Dumont e no Salão de Eventos.



Escolas municipais têm atividades da Semana de Combate à Obesidade



A Secretaria de Educação de Taubaté promove até o dia 29 de março a Semana Municipal de Combate à Obesidade nas escolas da Rede Municipal.

Ao longo da semana, as unidades terão atividades voltadas à educação alimentar e nutricional. Estimular a alimentação saudável é um dos objetivos da campanha.

A programação da Semana de Combate à Obesidade foi feita de acordo com os níveis de ensino ofertados pelo município: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Integral. Entre as atividades previstas estão orientação sobre alimentos processados e ultraprocessados e os perigos para saúde; elabora-

ção de cardápio saudável; demonstração de tipos de alimentos com fotos ilustrativas; confecção de folders e outros materiais; rodas de conversas e conhecer as frutas através da música.

“O ambiente escolar também pode ser um espaço de formação de hábitos saudáveis, por isso planejamos atividades que envolvem alunos e funcionários”, afirmou o secretário de Educação de Taubaté, professor Cláudio Teixeira Brazão, o Macaé.

Desde 2013, a merenda escolar oferecida por Taubaté conta com um cardápio elaborado e acompanhado por nutricionistas que avaliam as variedades de nutrientes, faixa etária e tempo de permanência da

criança na escola. Além disso, há uma comissão formada por pais que participa ativamente do cotidiano escolar de suas crianças, avaliando a qualidade e o preparo dos alimentos ofertados nas unidades de ensino da rede municipal.

Alimentos processados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, com quantidade de calorias além da necessidade individual e a falta de exercícios físicos são as principais causas do sobrepeso e da obesidade. Estes são problemas que afetam pessoas de todas as idades.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) há pelo menos 1 bilhão de pessoas com excesso de peso, sendo que, dessas, 300 milhões são obesos.

“Vejo no Oceano” traz ilustrações estampadas e páginas cortadas que compõe cada trecho da historinha



Inserir a leitura no universo infantil ainda bebê é uma das propostas do lançamento do livro “Vejo no Oceano”, que traz páginas cortadas para compor a história e ilustrações estampadas. O lançamento é da Catapulta Editores e já

está disponível nas principais livrarias do país.

Mergulhe no oceano é para conhecer os animais de cada ambiente – esta é a proposta do Vejo no Oceano! O personagem desta história é a tartaruga, que também está em busca de

sua família. O livro faz as crianças interagirem e a participarem da história por meio de suas figuras. O livro têm 10 páginas e seu preço sugerido ao varejo de R\$ 49,90. Mais informações no www.catapulta.net.

Projeto atua na preservação das nascentes de rios às margens da via Dutra



Casos de dengue crescem 224% no Brasil com 229 mil pacientes este ano

Doença mata 62 pessoas nas primeiras 11 semanas de 2109

Dados do Ministério da Saúde divulgados ontem, dia 25 apontam que o Brasil registrou 229.064 casos de dengue apenas nas 11 primeiras semanas deste ano. O número significa um aumento de 224% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 62,9 mil casos.

A incidência da dengue no país até 16 e março é de 109,9 casos por 100 mil habitantes. As mortes provocadas pela doença acusaram aumento de 67%, passando de 37 para 62 – a maioria no estado de São Paulo, com 31 óbitos, informou o ministério. O número representa 50% do total de todo o país.

Apesar do aumento expressivo no número de casos, a situação ainda não é classificada pelo governo federal como epidemia. O último cenário de epidemia identificado no país, em 2016, segundo o Ministério da Saúde, teve 857.344 casos da doença entre janeiro e março.

“É preciso intensificar as ações de combate ao *Aedes aegypti* [mosquito transmissor da doença]

para que o número de casos de dengue não continue avançando no país”, destacou o ministério.

Estados Alguns estados têm situação mais preocupante, com incidência maior que 100 casos por 100 mil habitantes: Tocantins (602,9 casos/100 mil habitantes), Acre (422,8 casos/100 mil habitantes), Mato Grosso do Sul (368,1 casos/100 mil habitantes), Goiás (355,4 casos/100 mil habitantes), Minas Gerais (261,2 casos/100 mil habitantes), Espírito Santo (222,5 casos/100 mil habitantes) e Distrito Federal (116,5 casos/100 mil habitantes).

Regiões Ainda de acordo com os dados do ministério, o Sudeste apresenta o maior número de casos prováveis (149.804 casos ou 65,4 %) em relação ao total do país, seguido pelas regiões Centro-Oeste (40.336 casos ou 17,6 %); Norte (15.183 casos ou 6,6 %); Nordeste (17.137 casos ou 7,5 %); e Sul (6.604 casos ou 2,9 %).

O Centro-Oeste e o Sudeste apresentam as maiores taxas de incidência de dengue, com 250,8 casos/100 mil habitantes e

170,8 casos/100 mil habitantes, respectivamente.

Zika

Até 2 de março deste ano, houve ainda 2.062 casos de zika, com incidência de 1 caso/100 mil habitantes. No mesmo período do ano passado, foram contabilizados 1.908 casos prováveis.

Entre os estados com maior número de casos estão Tocantins (47 casos/100 mil habitantes) e Acre (9,5 casos/100 mil habitantes). Ainda não foram registrados óbitos por zika no Brasil.

Chikungunya

Até 16 de março de 2019, foram identificados 12.942 casos de chikungunya no Brasil, com uma incidência de 6,2 casos/100 mil habitantes. Em 2018, foram 23.484 casos – uma redução de 44%.

As maiores incidências ocorreram no Rio de Janeiro (39,4 casos/100 mil habitantes), Tocantins (22,5 casos/100 mil habitantes), Pará (18,9 casos/100 mil habitantes) e Acre (8,6 casos/100 mil habitantes).

Em 2019, ainda não foram confirmados óbitos pela doença. No mesmo período de 2018, foram confirmadas nove mortes.

Desde 2009, projeto da CCR NovaDutra já plantou quase 5 mil mudas de espécies nativas; com isso foi possível preservar área superior a 24 mil metros quadrados

Até 2030, o consumo de água no Brasil deve aumentar 24% impulsionado, principalmente, pelo crescimento populacional, agronegócio e a industrialização das cidades. O aumento no consumo de água tratada pode contribuir para intensificar a crise hídrica que, hoje, segundo relatório da Agência Nacional de Águas (ANA), órgão ligado ao Ministério de Meio Ambiente, atinge cerca de 40 milhões de pessoas no país.

Preocupada não só com a preservação das nascentes dos rios às margens da via

Dutra, mas em contribuir com o desenvolvimento ambiental do país, a CCR NovaDutra desenvolve desde 2009 o projeto Nascentes. O objetivo é manter as áreas de nascentes e mata ciliar, a fim de preservar os recursos hídricos existentes às margens da Rodovia Presidente Dutra e, desta forma, contribuir com o desenvolvimento da fauna e flora, nas regiões.

O trabalho de levantamento das nascentes foi realizado nos 402 quilômetros da rodovia Presidente Dutra. Entre as etapas do projeto esteve o mapeamento georeferencial, com a localização das nascentes e se as mesmas estavam inseridas dentro da faixa de domínio da Concessionária. Foram identificadas as áreas potenciais para rece-

ber o plantio das mudas. As áreas de preservação estão localizadas em Seropédica (RJ), Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Roseira e no Distrito de Moreira César, em Pindamonhangaba. Foram plantadas quase cinco mil mudas de espécies nativas nas áreas de nascentes. Juntas, elas ajudam a manter viva uma área superior a 24 mil metros quadrados.

“Todas as ações da CCR NovaDutra se baseiam na minimização dos impactos ambientais. Por meio deste projeto, devolvemos ao solo a capacidade de infiltrar a água da chuva e preservamos a vida ao longo de toda a região no entorno da rodovia”, comenta a gestora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da CCR NovaDutra, Carla Fornasaro.